
MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES

Rua Alagoas – Trecho Rua Verador Darcy José Roman – Rua Antônio Mendes

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPO ERÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ERÊ

OBRA: Pavimentação com Pedras Irregulares

LOCAIS:

- Rua Alagoas – Trecho Rua Vereador Darcy José Roman – Rua Antônio Mendes – Área: 5.827,20m²

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 PLACA DE OBRA

Confecção e instalação de placa de obra em chapa galvanizada em material resistente aos interpéries. A placa deverá ser fixada em lugar visível.

A placa de obra, deverá ser executada de acordo com as dimensões mínima de 1,125 x 2,00 m.

2.0 TERRAPLENAGEM

As obras de terraplenagem deverão estar concluídas antes do início da construção do pavimento, inicialmente será feita a marcação da terraplenagem conforme o projeto, para em seguida serem executados os serviços necessários.

A superfície do sub-leito deverá ser regularizada na largura total da pista de modo que assuma a forma determinada pela seção transversal do projeto. Proceder-se, então, á escarificação do material, e o seu umedecimento até o teor timo da umidade, determinado pelo ensaio de Proctor simples.

A compressão deverá iniciar-se nos bordos, e prosseguir para o centro, devendo cada passada do compressor cobrir, pelo menos, metade da faixa na passada anterior. Nas zonas onde é impossível passar-se o compressor, a compressão estará ser executada com soquetes manuais ou mecânicos. A compressão estará terminada quando for atingida 95% da densidade máxima, obtida pelo ensaio de Proctor simples. Nas curvas, a compressão deverá começar no bordo interior e progredir até o bordo externo.

Terminada a compressão, o acabamento deverá ser verificado por meio de réguas, devendo as saliências e reentrâncias ser corrigidas.

Sobre o subleito preparado, não será permitido trânsito, devendo a base e o calçamento ser executados o mais rapidamente possível, para evitar danos por chuvas.

3.0 PAVIMENTAÇÃO

Meios-fios: O meio fio (reto) será pré-moldado, e terá uma espessura de no mínimo 12,0 cm no topo, de 12,0cm na base, uma altura de no mínimo 30,0cm, e comprimento de 70,0 cm. Os meios-fios devem possuir 20 MPA de resistência conforme NBR 6118.

Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo do bordo do sub-leito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto, será colocado no fundo da vala uma camada do próprio material escavado, que será, por sua vez, apiloado, a assim por diante, até chegar ao nível desejado.

O material escavado das valas deverá ser repostado ao lado das guias, e apiloado, logo que fique concluído o assentamento das guias.

Calçamento: Pavimento com pedras irregulares é o que se caracteriza por revestimento flexível de pedras irregulares, cravas do topo por percussão, assente sobre o subleito preparado ou base estabilizada, com rejuntamento de cimento asfalto ou mistura de agregado e argila.

A rocha de onde será extraída a pedra para o calçamento deverá apresentar resistência a compressão superior a 140 MPA, além de abrasão Los Angeles inferior a 40%. Na pedreira, as pedras deverão ser amarradas, de forma a apresentarem uma face plana, que será de rolamento,

que deve inscrever-se num círculo de diâmetro entre 15,0 e 20,0 cm, a altura deverá variar entre 10,0 e 15,0 cm. O material de enchimento e espalhado sobre o subleito ou base, numa espessura uniforme de 7,0 cm. Sobre essa camada serão assentadas, inicialmente, as pedras mestras, que servirão de guias para o assentamento das demais. Essas pedras mestras deverão ser de 1,5m de eixo. A distância entre as pedras mestras do mesmo alinhamento não deverá ser inferior a 2,0m nem superior a 4,0m.

No assentamento das pedras deve-se proceder da seguinte maneira: o operário escolhe a face do rolamento e, com o martelo, facha a pedra no material de enchimento, com essa face para cima. Após o assentamento da primeira pedra, escolhe a segunda e coloca ao lado da primeira, escolhendo convenientemente não só a face de rolamento mas também a face que vai encostar-se na pedra já assentada.

Como as pedras empregadas são irregulares, a boa qualidade do assentamento depende em muito cuidado do calceteiro. No entanto, sempre aparecerão juntas mais alargadas, as quais deverão ser preenchidas com pedras menores.

Após o assentamento das pedras, deverá ser espalhada sobre elas uma camada de cerca de 1,5 cm de pó de brita, antes da compressão, as pedras sob essa camada são batidas com soquete manual (maço).

A rolagem deverá ser feita com rolo de 3 rodas de ferro, de 10-12 toneladas, iniciando-se nos bordos da pista, e progredindo para o centro nos trechos retos, e do bordo interno para o externo, nos trechos em curvas.

Ao longo do trecho de calçamento junto ao meio fio, nas bordas das bocas de lobo e ou caixas de visita, deverá ser executado numa faixa de 30 cm (trinta centímetros) o apiloamento manual, locais não atingíveis pelo rolo compressor.

4.0 SINALIZAÇÃO

Serão colocadas placas de sinalização vertical nos pontos indicados em projeto, de acordo com as medidas e indicações constantes na legislação específica.

As placas serão de chapas metálicas com espessura de 2,0mm e o poste de sustentação será de ferro galvanizado diâmetro 2".

Os postes serão fixados no solo em buraco feito previamente nas dimensões de 30x30x50cm e após o poste estar devidamente apumado será colocado uma camada de concreto.

A placas utilizadas nesta obra serão conforme consta em projeto:

Placa de velocidade máxima 40 KM/H

Placa de parada obrigatória PARE

DISPOSIÇÕES GERAIS

É um subsistema da sinalização viária, que se utiliza de placas, onde o meio de comunicação (sinal) está na posição vertical, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos e/ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas. As placas, classificadas de acordo com as suas funções, são agrupadas em um dos seguintes tipos de sinalização vertical:

- Sinalização de Regulamentação;
- Sinalização de Advertência;
- Sinalização de Indicação.

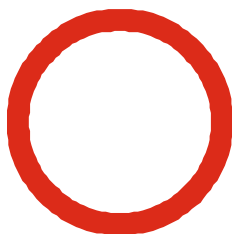
SINALIZAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO

Tem por finalidade informar aos usuários das condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. Suas mensagens são imperativas e seu desrespeito constitui infração.

Forma e cores

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular, nas seguintes cores:

Cores:



Fundo: Branco
Tarja: Vermelha
Orla: Vermelha
Símbolo: Preto
Letras: Pretas

Obrigação

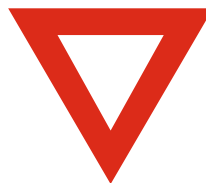
Proibição

Constituem exceção quanto a forma, os sinais "Parada Obrigatória" - R-1 e "Dê a Preferência" - R-2, com as seguintes características:



Cores:
Fundo: Vermelho
Letras: Brancas
Orla Interna: Branca
Orla Externa: Vermelha

R-1



Cores:
Fundo: Vermelho
Letras: Brancas

R-2

Dimensões

As dimensões serão aquelas indicadas em prancha própria, podendo mudar para valores maiores até o limite da lei acima.

5.0 LIMPEZA DE OBRA

A obra deverá ser entregue totalmente concluída e limpa. A limpeza das dependências do prédio, tanto internamente como externamente, deverá ser completa. Todos os encargos relativos à construção e a administração da obra serão de inteira responsabilidade da empresa contratada.

Campo Erê, 17 de março de 2023.

HÉLIO VIGANÓ JUNIOR
Eng. Civil Crea: 053723-3/SC